



Educação Infantil e Educação Infantil e Primary Years Programme: Uma Perspectiva Multilíngue no Desenvolvimento Integral da Criança

Nicolle de Oliveira Barreto¹

Rennée Cardoso²

Resumo:

A globalização e a diversidade cultural exigem práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento integral das crianças. Nesse contexto, o *Primary Years Programme* (PYP), do *International Baccalaureate* (IB), destaca-se por integrar transdisciplinaridade, multilinguismo e protagonismo infantil, constituindo uma abordagem pedagógica que, quando implementada, permite às escolas brasileiras concretizar os princípios de desenvolvimento integral e aprendizagens significativas propostos pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil. O objetivo deste estudo foi descrever a aplicação do PYP na educação infantil como uma abordagem multilíngue para o desenvolvimento integral da criança. Esta pesquisa qualitativa e bibliográfica analisou documentos nacionais e internacionais publicados entre 1991 e 2025. Constatou-se que BNCC e PYP compartilham a visão da criança como sujeito ativo, valorizando experiências significativas. O PYP, ao articular brincadeira, investigação e ensino multilíngue, amplia repertórios culturais e comunicativos, fortalecendo práticas inovadoras na educação infantil brasileira.

Palavras-chave: bilinguismo; brincadeira; educação infantil integral; investigação; *Primary Years Programme*.

Abstract:

Globalization and cultural diversity demand pedagogical practices that promote the holistic development of children. In this context, the Primary Years Programme (PYP) of the International Baccalaureate (IB) stands out for integrating transdisciplinarity, multilingualism, and child agency, constituting a pedagogical approach that, when implemented, enables Brazilian schools to realize the principles of holistic development and meaningful learning proposed by the National Common Curricular Base (NCCB) for Early Childhood Education. The aim of this study was to describe the application of the PYP in Early Childhood Education as a multilingual approach to children's holistic development. This qualitative bibliographic study analyzed national and international documents published between 1991 and 2025. Findings show that both NCCB and PYP view children as active learners, valuing meaningful experiences. By combining play, inquiry, and multilingual education, the PYP expands cultural repertoires and strengthens innovative practices in Brazilian early childhood education.

Keywords: bilingualism; holistic early childhood education; inquiry; play; *Primary Years Programme*.

¹ Graduada do Curso Pedagogia, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – UNICEPLAC. E-mail: nicolleobarreto@gmail.com

² Docente do Curso de Pedagogia, do Centro Universitário do Planalto Central Aparecido dos Santos – Uniceplac. E-mail: rennee.cardoso@uniceplac.edu.br

1 INTRODUÇÃO

A crescente diversidade cultural e a globalização trouxeram novos desafios e oportunidades para a educação infantil, especialmente no que diz respeito ao ensino bilíngue e à formação de cidadãos com habilidades sociais e cognitivas ampliadas. Nesse contexto, modelos educacionais inovadores, como o *Primary Years Programme* (PYP), do *International Baccalaureate* (IB), vêm ganhando destaque por sua abordagem transdisciplinar e foco no desenvolvimento integral das crianças (Barbosa; Heinzle, 2023).

Ao mesmo tempo, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), documento normativo de caráter nacional que estabelece as aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo da Educação Básica, estabelece diretrizes específicas para a educação infantil brasileira. Seu objetivo é garantir práticas pedagógicas que favoreçam o aprendizado significativo e a construção de competências essenciais para o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo aspectos sociais, emocionais, cognitivos e linguísticos.

Diante desse cenário, este estudo tem como problema de pesquisa: De que forma o PYP complementa e aprofunda os ideais da educação infantil brasileira, especialmente no que se refere ao desenvolvimento integral das crianças, em um contexto multilíngue?

O objetivo geral deste estudo busca descrever a aplicação do *Primary Years Programme* (PYP) na educação infantil como uma abordagem multilíngue no desenvolvimento integral da criança. Os objetivos específicos buscam comparar os princípios pedagógicos do *Primary Years Programme* (PYP) com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a educação infantil; apontar a contribuição do PYP para o desenvolvimento integral da criança no contexto da educação infantil brasileira; examinar, a partir das diretrizes do *International Baccalaureate* (IB), as estratégias de ensino multilíngue utilizadas no PYP e seu impacto no desenvolvimento linguístico de crianças na educação infantil.

Nesse sentido, parte-se da hipótese de que o PYP, ao integrar práticas investigativas, multilinguismo e enfoque no protagonismo infantil, potencializa o desenvolvimento integral das crianças e amplia a aplicação prática dos princípios da BNCC na educação infantil.

Esta pesquisa se justifica pela relevância da educação infantil na formação das bases essenciais para o desenvolvimento social, cognitivo e emocional das crianças. Nesse período fundamental, elas constroem habilidades como autonomia, colaboração e compreensão do mundo. Diante desse contexto, o *Primary Years Programme* (PYP), do *International Baccalaureate* (IB),

se destaca como um modelo pedagógico internacional baseado em conceitos, possibilitando adaptações às diferentes realidades educacionais. Sua implementação pode ser alinhada às diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), promovendo uma abordagem integrada e enriquecedora para a educação brasileira.

O estudo foi conduzido por meio de uma revisão de literatura, reunindo análises de documentos oficiais, pesquisas acadêmicas e experiências educacionais relacionadas ao PYP e à BNCC. Nesse contexto, o *International Baccalaureate* (IB), especialmente por meio do PYP, constitui a principal referência conceitual e metodológica para descrever o desenvolvimento integral das crianças. Assim, busca-se compreender as possibilidades de integração entre esses modelos e contribuir para o debate sobre metodologias inovadoras na educação infantil, ampliando as oportunidades de aprendizagem e fortalecendo a formação de crianças para um mundo cada vez mais globalizado.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e natureza exploratória, do tipo integrativa. A opção por este tipo de pesquisa se justifica pelo objetivo de analisar produções acadêmicas que tratam da temática em questão, buscando compreender diferentes perspectivas teóricas e práticas.

A pesquisa bibliográfica trata-se de um levantamento de informações presentes em materiais como livros, artigos, dissertações e outros documentos publicados. Esses textos são utilizados como base teórica e fonte de dados para a investigação, contribuindo para a construção e o aprofundamento da pesquisa (Souza; Oliveira e Alves, 2021).

A questão-problema que norteia esta investigação é: de que forma o PYP complementa e aprofunda os ideais da educação infantil brasileira, especialmente no que se refere ao desenvolvimento integral das crianças, em um contexto multilíngue?

A coleta de dados foi realizada em diferentes bases de dados científicas e bibliográficas, tais como: SciELO, acervos de bibliotecas on-line, periódicos e sítios do Ministério da Educação e do *International Baccalaureate*, além de livros impressos e digitais disponíveis em bibliotecas físicas e virtuais. Essa diversidade de fontes amplia a abrangência da pesquisa, favorecendo o acesso a produções nacionais sobre o tema.

Para a seleção do material, foram definidos os seguintes critérios de inclusão: trabalhos publicados em língua portuguesa; documentos internacionais; publicações entre os anos de 1991 a 2025, considerando-se que obras desse período incluem autores cujas contribuições permanecem centrais para a fundamentação teórica da pesquisa; estudos que abordem diretamente o tema: o desenvolvimento integral da criança em um contexto multilíngue; artigos, livros, capítulos de livros e teses/dissertações disponíveis em acesso completo. Os critérios de exclusão compreenderam trabalhos duplicados nas bases de dados, produções que não tratam do tema central da pesquisa, resumos, editoriais e documentos sem acesso ao texto completo.

A análise dos dados foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, em etapas complementares. Inicialmente, foi realizada uma leitura exploratória: primeiro contato com os textos encontrados, para verificar se atendem aos critérios de inclusão e se estão de acordo com o tema central da pesquisa. Após, foi feita uma leitura seletiva com a seleção dos materiais mais relevantes, priorizando aqueles que apresentam fundamentação teórica consistente, diálogo com a questão-problema e pertinência para os objetivos do estudo.

Em outro momento, foi realizada a leitura analítica/interpretativa com o estudo aprofundado das obras selecionadas, buscando identificar conceitos, argumentos, metodologias utilizadas e resultados apresentados. Nesta fase, também foi realizada a comparação entre diferentes autores, destacando pontos de convergência e divergência.

Já na etapa de organização em categorias temáticas, os dados foram agrupados em eixos ou categorias de análise (construídos a partir da literatura), permitindo a sistematização das informações. Por fim, construção da síntese crítica com a elaboração de uma discussão integradora, evidenciando lacunas na literatura, tendências de pesquisa e contribuições relevantes para a área da Pedagogia.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 PYP enquanto ferramenta de aprofundamento dos ideais da educação infantil brasileira no que se refere ao desenvolvimento integral da criança

O *International Baccalaureate* (IB) é uma organização internacional sem fins lucrativos. Seu objetivo é desenvolver jovens conhecedores, investigativos, confiantes, atentos e protagonistas do próprio aprendizado. Além disso, busca promover a diferença e impulsionar mudanças

significativas no mundo, por meio de uma educação voltada para a compreensão intercultural (IBO, 2019).

Considerando que a proposta do IB se fundamenta na formação integral dos estudantes, o Perfil de Aprendizagem do IB se apresenta como um elemento central de sua filosofia educacional. Esse perfil é composto por dez atributos que representam as competências, atitudes e valores que o programa busca desenvolver ao longo do percurso escolar. Esses atributos, apresentados no Quadro 1, descrevem de forma sintética o ideal de aluno que o IB almeja formar, destacando tanto o desenvolvimento cognitivo quanto o social, emocional e ético, em consonância com a missão de promover uma educação que contribua para a construção de um mundo mais justo e pacífico.

Quadro 1 – Atributos do Perfil de Aprendizagem do IB

Atributo	Descritor
Inquiridores	Nutrem a curiosidade e desenvolvem habilidades para investigação e pesquisa, aprendendo de forma independente e colaborativa. Mantêm o entusiasmo e o gosto pelo aprendizado ao longo da vida.
Conhecedores	Desenvolvem e aplicam compreensão conceitual, explorando conhecimentos em diversas disciplinas e envolvendo-se com questões de relevância local e global.
Pensadores	Utilizam habilidades de pensamento crítico e criativo para analisar problemas complexos e tomar decisões éticas e fundamentadas.
Comunicadores	Expressam-se de maneira confiante e criativa em mais de uma língua e em diferentes formas de comunicação, colaborando de forma eficaz e ouvindo atentamente diferentes perspectivas.
Íntegros	Agem com integridade e honestidade, com forte senso de justiça e respeito pela dignidade e direitos das pessoas, assumindo responsabilidade por suas ações e consequências.
Mente Aberta	Apreciam criticamente suas próprias culturas e histórias pessoais, bem como os valores e tradições de outros, buscando e avaliando diferentes pontos de vista e mostrando disposição para crescer com essas experiências.
Cuidadores	Demonstram empatia, compaixão e respeito, comprometendo-se com o serviço e agindo para promover mudanças positivas na vida dos outros e no mundo.
Corajosos	Enfrentam a incerteza com reflexão e determinação, explorando novas ideias e estratégias de forma independente e cooperativa, mostrando engenhosidade e resiliência diante de desafios e mudanças.
Equilibrados	Reconhecem a importância de equilibrar aspectos intelectuais, físicos e emocionais da vida para promover o bem-estar próprio e coletivo, reconhecendo

	a interdependência com outras pessoas e o meio ambiente.
Atributo	Descritor
Reflexivos	Consideram de forma reflexiva o mundo e suas próprias ideias e experiências, identificando pontos fortes e aspectos a melhorar para apoiar o aprendizado e o desenvolvimento pessoal.

Fonte: Adaptado de International Baccalaureate Organization (IBO, 2019). Tradução própria.

O IB oferece quatro programas educacionais destinados a estudantes de 3 a 19 anos. Esses programas têm como propósito estimular o desenvolvimento pessoal e o desempenho acadêmico dos estudantes. A proposta se concretiza por meio de desafios que promovem a reflexão, despertam a curiosidade e incentivam a formulação de inquições, fortalecendo o processo de aprendizagem significativa (IBO, 2025).

Entre esses programas, destaca-se o *Primary Years Programme* (PYP), que se configura como uma proposta pedagógica transdisciplinar, fundamentada na investigação e no protagonismo da criança. Sua estrutura está orientada para o desenvolvimento integral, favorecendo aprendizagens que abrangem dimensões cognitivas, socioemocionais e culturais. Além disso, promove a autonomia e a responsabilidade desde os primeiros anos, ao incentivar que as crianças formulem perguntas, explorem temas e tomem decisões acerca de seu próprio processo de aprendizagem (IBO, 2019). Essa abordagem se reflete na estrutura do programa, conforme enfatizado pelo IB:

A estrutura PYP e a abordagem transdisciplinar incentivam e apoiam conexões entre aprendizagem e ensino como um meio de aumentar a conscientização do aluno sobre a relevância de sua aprendizagem para sua realidade. [...] Implementando o PYP em seu próprio contexto, as escolas e suas equipes de ensino dão vida à experiência de aprendizagem transdisciplinar para todos na comunidade. (IBO, 2019, p. 8, tradução própria).

A transdisciplinaridade, central no PYP, vai além da simples articulação entre disciplinas, buscando integrar diferentes saberes e articular múltiplos campos do conhecimento para enfrentar problemas complexos de forma holística. Segundo Morin (1991), o conhecimento é multidimensional, incompleto e sujeito a reformulações, exigindo que se considerem as interações entre elementos e sistemas diversos. Essa perspectiva aproxima-se da abordagem do PYP, que incentiva a exploração de múltiplas perspectivas e promove a compreensão integrada da realidade.

A BNCC (2017) reforça essa perspectiva, propondo que a educação infantil ofereça experiências que conectem as dimensões física, emocional, cognitiva, social e cultural. Os campos de experiência estruturam o currículo de forma a valorizar os saberes prévios das crianças, promovendo aprendizagens significativas e contextualizadas. Nesse sentido, o conhecimento deve ser visto como não fragmentado, integrando diferentes dimensões e permanecendo aberto a questionamentos, conforme preconiza o pensamento de Morin (1991).

Os temas transdisciplinares do PYP exemplificam essa abordagem, permitindo que as crianças investiguem questões complexas, reflitam sobre múltiplas perspectivas e compreendam a inter-relação entre diferentes áreas do conhecimento (IBO, 2019). Morin (1991) ressalta que o todo é mais do que a soma das partes, que a aprendizagem deve reconhecer incertezas e possibilidades de reformulação do conhecimento, e que a ação deve promover autonomia e protagonismo, possibilitando que o estudante tome decisões diante de situações imprevisíveis.

3.2 Contribuições do PYP para o desenvolvimento integral da criança no contexto da educação infantil brasileira

As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) entendem a criança como um sujeito pleno e ativo. Por isso, destacam a importância de experiências que unam cuidado e aprendizagem, integrando corpo, linguagem, emoções, cultura e pensamento para criar vivências educativas significativas (Brasil, 2009). *O Primary Years Programme (PYP)* também segue essa linha ao propor ambientes que incentivem a curiosidade, a investigação e a expressão em múltiplas linguagens, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia, do pensamento crítico e do compromisso ético com o coletivo (IBO, 2019).

Nesse contexto, a brincadeira assume papel central como estratégia pedagógica. No PYP, o brincar é entendido como um espaço privilegiado para que as crianças explorem hipóteses, negociem significados e testem relações sociais, favorecendo aprendizagens cognitivas, afetivas e sociais articuladas ao cotidiano (IBO, 2019). Como sinalizou Silva (2012), "[...] o brinquedo e a brincadeira são instrumentos privilegiados de contato das crianças com a cultura; através dele as crianças assimilam, interpretam e reinterpretem o comportamento sociocultural dos adultos." As DCNEI reforçam esse ponto ao destacar brincadeira e interação como eixos estruturantes da

educação infantil, por meio dos quais as crianças se apropriam de saberes e ampliam experiências de socialização e desenvolvimento (Brasil, 2009, Art. 9º).

Complementando a dimensão lúdica, o PYP utiliza a investigação como abordagem pedagógica, promovendo que os alunos se tornem investigadores ativos de seu próprio aprendizado (IBO, 2019). Por meio da investigação, as crianças são incentivadas a questionar, explorar, experimentar, coletar informações e testar hipóteses, conectando interesses pessoais a contextos significativos e promovendo compreensão integrada do mundo. Esse processo amplia a autonomia, a reflexão e a capacidade de resolução de problemas, articulando-se com as práticas de brincadeira de forma complementar: enquanto a brincadeira organiza a exploração espontânea e criativa, a investigação fornece estrutura, intencionalidade e oportunidades para a construção de conhecimento conceitual (IBO, 2019).

A proposta de aprendizagem do PYP, portanto, organiza-se em torno de elementos interdependentes: o brincar e a investigação, as relações que os sustentam, os espaços de aprendizagem e as oportunidades de expressão. Em vez de reduzir a prática lúdica e investigativa a momentos isolados, o programa sistematiza essas dimensões oferecendo tanto experiências iniciadas pelas próprias crianças quanto situações intencionalmente mediadas pelos professores, equilibrando autonomia, mediação pedagógica e objetivos de aprendizagem (IBO, 2025).

A organização dos espaços e dos materiais é pensada para favorecer voz, escolha e engajamento prolongado, permitindo que as crianças transitem entre diferentes tipos de brincadeira e atividades de investigação, mantendo concentração em experiências significativas. Paralelamente, as expressões simbólicas, histórias, música, teatro e artes visuais são mobilizadas para enriquecer a comunicação, o raciocínio e as aprendizagens conceituais, tornando o conhecimento visível e conectado aos interesses infantis (IBO, 2025).

A documentação, a avaliação formativa e o diálogo com famílias compõem um ciclo permanente de recolha de evidências, interpretação, planejamento e reelaboração de práticas, permitindo compreender o desenvolvimento integral da criança e orientar intervenções pedagógicas que respondam a interesses e necessidades identificados (IBO, 2025). Nesse sentido, Silva (2012) destaca que "as crianças criam situações para manifestar e exercitar essa dimensão lúdica nas diversas situações cotidianas", reforçando a complementaridade entre brincadeira e investigação como pilares estruturantes da educação infantil.

3.3 O ensino multilíngue no PYP e suas implicações para o desenvolvimento linguístico na educação infantil brasileira à luz do IB.

O compromisso do PYP com uma educação integral, que promove experiências significativas e valoriza a criança como protagonista do próprio desenvolvimento, também se manifesta na centralidade da linguagem nas práticas pedagógicas. Ao afirmar que "a linguagem atua como um canal para a construção de significados e conexão humana" (IBO, 2019, p. 15, tradução própria), o programa evidencia sua função mediadora entre pensamento, cultura e interação. Nesse mesmo sentido, Vigotski (1991) destaca que a linguagem é, ao mesmo tempo, um processo pessoal e social, pois é através dela que a criança organiza experiências e constrói significados.

No PYP, o ensino de línguas é concebido de forma transdisciplinar, atravessando diferentes áreas do conhecimento e incentivando investigações que consideram os repertórios linguísticos e culturais dos alunos, ampliando as possibilidades de expressão e fortalecendo vínculos e aprendizagens significativas (IBO, 2019). A aprendizagem de idiomas vai além da aquisição de vocabulário ou estruturas gramaticais, situando-se em um contexto mais amplo de múltiplas linguagens e letramentos, em que os estudantes são encorajados a refletir sobre o funcionamento das línguas e a desenvolver habilidades de pensamento e comunicação em diferentes códigos, promovendo empatia, consciência cultural e interdependência (IBO, 2019).

Escolas PYP inclusivas reconhecem a importância de valorizar e integrar os idiomas presentes na comunidade de aprendizagem, considerando as línguas utilizadas em casa e oferecendo recursos que promovam interações multilíngues. Estratégias como a criação de perfis linguísticos dos alunos, a oferta de materiais em diferentes idiomas e a realização de exposições escolares que reflitam a diversidade cultural contribuem para cultivar uma cultura institucional que reconhece e respeita a pluralidade linguística (IBO, 2025).

A linguagem, nesse contexto, não é apenas um meio de comunicação, mas também uma ferramenta para investigação, negociação de sentidos e construção de identidade. Ela permite que os alunos explorem ideias, argumentem e considerem diferentes pontos de vista em um processo que envolve tanto o raciocínio quanto a sensibilidade cultural (IBO, 2019). Como afirma Vigotski (1991) "toda a função aparece duas vezes, em dois níveis, ao longo do desenvolvimento cultural

da criança; primeiramente entre pessoas, como categoria interpsicológica, e depois dentro da criança, como categoria intrapsicológica".

A proposta bilíngue do PYP, ao promover experiências autênticas e integrar as línguas de origem dos estudantes no processo investigativo, fortalece habilidades comunicativas, vínculos sociais e o sentido de pertencimento, configurando-se como um modelo pedagógico alinhado aos princípios da educação infantil brasileira e à BNCC (IBO, 2019). Como sintetiza o documento, "a linguagem tem o poder de unir a comunidade de aprendizado e superar barreiras" (IBO, 2019, p. 15, tradução própria), sendo, portanto, elemento estruturante de toda a experiência educativa.

4 DISCUSSÃO

A educação integral, no contexto contemporâneo, ultrapassa a simples transmissão de conteúdos e o acúmulo de informações. Conforme aponta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2017), a formação do estudante deve contemplar o desenvolvimento de competências essenciais, permitindo-lhe reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se de forma eficaz, ser criativo, analítico-crítico, participativo e colaborativo. Mais do que a aprendizagem de fatos isolados, torna-se fundamental que o educando esteja aberto ao novo, seja resiliente e responsável diante dos desafios da sociedade atual.

Nesse sentido, o *Primary Years Programme* (PYP), proposto pelo *International Baccalaureate* (IB), compartilha uma perspectiva semelhante, voltada para o desenvolvimento pleno do aprendiz. Ao priorizar uma abordagem transdisciplinar, o PYP promove a aprendizagem ativa, crítica, criativa e imaginativa, reconhecendo o aluno como sujeito capaz de construir sentidos e tomar decisões com base em sua compreensão de mundo. Essa concepção amplia a noção de currículo ao integrar conhecimentos, habilidades, atitudes e atributos pessoais de forma interconectada, alinhando-se aos princípios da educação integral (IBO, 2019).

Morin (1991) aponta que olhar para o todo como se fosse apenas a soma das partes é uma visão limitada, pois cada parte possui características próprias que podem se perder se não forem consideradas em sua individualidade. O autor explica que o todo é dinâmico, podendo ser, ao mesmo tempo, menor, quando inibe o potencial das partes, e maior, quando cria algo novo a partir da interação entre elas. Dessa forma, a transdisciplinaridade vai além de simplesmente reunir diferentes disciplinas, pois busca integrá-las de forma planejada e intencional, permitindo uma compreensão mais profunda e completa da realidade.

Essa visão integrada da aprendizagem também se reflete na BNCC (2017), que materializa a educação integral por meio dos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se, articulados aos cinco campos de experiências. Nessa perspectiva, o brincar assume papel central como eixo estruturante das interações e aprendizagens, favorecendo a construção de sentidos, a resolução de conflitos, a expressão de emoções e o desenvolvimento da autonomia infantil. Assim, experiências cotidianas que unem cuidado, escuta ativa, ludicidade e aprendizagem configuram-se como práticas essenciais à educação integral.

A relevância das atividades lúdicas no processo educativo é reforçada por Silva (2012), que aponta o jogo como estratégia capaz de facilitar a aprendizagem, estimular o interesse das crianças pelo processo educativo, engajá-las nas atividades e favorecer a assimilação de conteúdos. Dessa forma, o brincar não se restringe a momentos de lazer, mas torna-se uma prática pedagógica mediada pelo professor, organizada de modo a potencializar a construção de conhecimentos e o desenvolvimento integral da criança.

Complementando essa perspectiva, Vigotski (1991) enfatiza que, por meio do brinquedo, a criança projeta-se nas atividades adultas de sua cultura e ensaia futuros papéis sociais. O brincar antecipa o desenvolvimento, permitindo que a criança adquira habilidades, atitudes e motivação para a participação social, muitas vezes mediada pelos colegas. Além disso, os jogos variados expandem as habilidades conceituais, incentivam a criação de regras e estimulam o pensamento abstrato, funcionando, segundo Vigotski, como uma “zona de desenvolvimento proximal”, semelhante à instrução escolar, na qual conhecimentos e habilidades socialmente disponíveis são internalizados progressivamente.

No PYP, essa concepção de brincar é ampliada, sendo valorizada como espaço de exploração, experimentação e socialização, em que a investigação se torna a principal estratégia pedagógica. O aprendizado é estruturado por oportunidades intencionais para questionar, explorar, coletar informações e relacionar interesses pessoais a contextos significativos. Dessa maneira, a prática pedagógica integra experiências espontâneas e mediadas pelo professor, articulando brincar e investigar para promover autonomia, pensamento crítico e desenvolvimento integral do aprendiz (IBO, 2019; IBO, 2025). Nesse processo, a linguagem desempenha papel essencial, pois é por meio dela que os alunos constroem significados, expressam hipóteses e comunicam descobertas. O incentivo ao multilinguismo potencializa ainda mais esse movimento investigativo, permitindo que

as crianças acessem diferentes formas de pensar e se conectar com outras culturas, ampliando a profundidade de suas indagações e o alcance das respostas que elaboram (Barbosa; Heinzle, 2023).

A comunicação é outro aspecto central tanto no PYP quanto na BNCC (2017), sendo essencial para a construção de sentidos, a interação social e o diálogo com o mundo. No PYP, o desenvolvimento comunicativo envolve a capacidade de conviver na comunidade e interagir em contextos globais, especialmente por meio do ensino multilíngue, em que a língua inglesa é frequentemente utilizada como língua de instrução desde a educação infantil, favorecendo a aquisição natural do idioma (IBO, 2019).

De forma análoga, a BNCC (2017) enfatiza a linguagem como elemento central para a expressão e interação, garantindo às crianças o direito de se manifestar por meio de diferentes linguagens, como a oral, corporal, visual, musical e escrita, em contextos significativos. Nessa perspectiva, cultivar uma cultura de aprendizado de idiomas fortalece a identidade da comunidade escolar e possibilita a aproximação entre seus membros, promovendo o respeito às diferenças e a ampliação da compreensão de múltiplas perspectivas, o que se mostra essencial em um mundo globalizado (Barbosa; Heinzle, 2023).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste trabalho, buscou-se compreender de que maneira o *Primary Years Programme* (PYP) pode se articular aos princípios da educação infantil brasileira, destacando suas contribuições para o desenvolvimento integral das crianças em um contexto multilíngue. A análise realizada permitiu refletir sobre como essa proposta pedagógica, fundamentada em práticas investigativas, no protagonismo infantil e na valorização da diversidade cultural e linguística, dialoga com os ideais previstos na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e amplia suas possibilidades.

Retomando a questão-problema, de que forma o PYP complementa e aprofunda os ideais da educação infantil brasileira, especialmente no que se refere ao desenvolvimento integral das crianças em um contexto multilíngue, observou-se que a estrutura de ensino-aprendizagem defendida pelo PYP contribui significativamente para pôr em prática os ideais da educação infantil brasileira.

A infância é uma fase fundamental para a construção de estruturas cognitivas, o desenvolvimento emocional e a formação de habilidades sociais. Nesse processo, a escola exerce

um papel essencial ao oferecer um ambiente acolhedor e uma rotina com atividades que estimulem integralmente essas dimensões. Alinhado a essa perspectiva, o *Primary Years Programme* (PYP), ao incorporar temas transversais e, sobretudo, os perfis de aprendizagem, promove uma experiência educativa mais significativa e de qualidade. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento global das crianças, favorecendo a formação de sujeitos críticos, empáticos e conscientes de seu papel no mundo.

Na abordagem proposta pelo PYP, as práticas pedagógicas buscam promover maior autonomia das crianças e contextualização das atividades, trazendo para a sala de aula as vivências, os interesses e as experiências do cotidiano das crianças. Essa valorização do protagonismo infantil favorece o engajamento e a interação com os conteúdos, que passam a fazer mais sentido em suas realidades. Com isso, o modelo tradicional de ensino é superado, abrindo espaço para práticas inovadoras que dialogam com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), especialmente no que se refere à promoção do desenvolvimento integral em suas múltiplas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural.

Além disso, destaca-se o uso da investigação como eixo estruturante do processo de ensino-aprendizagem, estimulando a curiosidade, o questionamento e a busca ativa por respostas. Esse caráter investigativo coloca a criança no centro da construção do conhecimento, permitindo que ela aprenda a pensar criticamente, levantar hipóteses e refletir sobre diferentes pontos de vista.

Ademais, o programa do *International Baccalaureate* (IB) para a educação infantil promove o uso da linguagem multilíngue como uma ponte para que as crianças se conectem com o mundo de maneira ampla e significativa. Ao serem inseridas em um contexto no qual dois idiomas convivem naturalmente, as crianças não apenas desenvolvem habilidades linguísticas, mas também ampliam sua percepção sobre diferentes modos de vida, valores e formas de pensar. Essa vivência cotidiana com múltiplas línguas possibilita uma imersão cultural que vai além do aprendizado técnico da língua, favorecendo o respeito à diversidade, o olhar empático e o entendimento de que fazem parte de uma comunidade global interconectada.

Dessa forma, conclui-se que a abordagem proposta pelo PYP se mostra coerente com os princípios que orientam a educação infantil brasileira, especialmente no que diz respeito à valorização da criança como sujeito ativo no processo de aprendizagem. Ao integrar temas transversais, promover o multilinguismo, incentivar a autonomia e considerar as experiências infantis como ponto de partida para o conhecimento, o PYP contribui de maneira significativa para

a construção de uma educação mais integral, inclusiva e conectada com os desafios contemporâneos. Portanto, reafirma-se a relevância de práticas pedagógicas que dialoguem com as diretrizes da BNCC, mas que também ampliem seus horizontes por meio de perspectivas internacionais comprometidas com a formação de cidadãos críticos, sensíveis à diversidade e preparados para atuar em um mundo globalizado.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Ires Vieira; HEINZLE, Maria Regina Selpa. Uma análise da compreensão de ensino e aprendizagem nos documentos do Programa de Anos Primários do Bacharelado Internacional. **Didática e Educação**, [S. l.], v. 14, n. 5, p. 141–169, 2023. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/9277160.pdf>. Acesso em: 24 ago. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2017. Disponível em: https://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518-versaofinal_site.pdf. Acesso em: 30 mar. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**: Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Brasília: MEC/CNE/CEB, 2009. Disponível em: https://portal.mec.gov.br/dmdocuments/diretrizescurriculares_2012.pdf. Acesso em: 20 jun. 2025.

INTERNATIONAL BACCALAUREATE. **About the IB**. 2025. Disponível em: <https://www.ibo.org/programmes/>. Acesso em: 31 ago. 2025.

INTERNATIONAL BACCALAUREATE. **Language-rich learning communities**. [S. l.]: [s. n.], [2025?]. Disponível em <https://international-baccalaureate.s3-eu-west-1.amazonaws.com/PYP+PD+nanos/PYPPDnanos-phase2/Final+En/Languagerichlearningcommunities/index.html>. Acesso em: 13 set. 2025.

INTERNATIONAL BACCALAUREATE. **Learning and Teaching**. Cardiff: IBO, 2019. Disponível em: <https://www.ibmidatlantic.org/Teaching%20and%20Learning%20in%20the%20PYP.pdf>. Acesso em: 30 mar. 2025.

INTERNATIONAL BACCALAUREATE. **Play-based Learning**. [S. l.]: [s. n.], [2025?]. Disponível em: <https://international-baccalaureate.s3-eu-west-1.amazonaws.com/PYP+PD+nanos/PYPPDnanos-phase3/Final+En/Play-based+Learning/index.html>. Acesso em: 13 set. 2025.

INTERNATIONAL BACCALAUREATE ORGANIZATION. **What is an IB education?**

Cardiff: International Baccalaureate, 2019. Disponível em:

<https://www.ibo.org/globalassets/new-structure/about-the-ib/pdfs/what-is-an-ib-education-en.pdf>.

Acesso em: 20 jun. 2025.

MORIN, Edgar. **Introdução ao pensamento complexo**. Lisboa: Instituto Piaget, 1991.

Disponível em: <https://dokumen.pub/introducao-ao-pensamento-complexo.html>. Acesso em: 14 set. 2025.

SILVA, Anamaria Santana da. “Quem quer conversar sobre brincadeira põe o dedo aqui!”. In: GARMS, Glaucia Maria Zamora; RODRIGUES, Silvia Adriana (orgs.). **Temas e dilemas Pedagógicos da Educação Infantil: desafios e caminhos**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2012. p. 115-137.

SOUSA, Angélica Silva de; OLIVEIRA, Guilherme Saramago de; ALVES, Laís Hilário. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, Monte Carmelo, v. 20, n. 43, p. 1-13, 2021. Disponível em:

<https://revistas.fucamp.edu.br/index.php/cadernos/article/view/2336>. Acesso em: 24 ago. 2025.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991. Disponível em:

[https://www.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/Public/1-mackenzie/universidade/pro-reitoria/graduacao-assuntos-](https://www.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/Public/1-mackenzie/universidade/pro-reitoria/graduacao-assuntos-acad/forum/X_Forum/LIVRO.VYGOTSKY.FORMACAO.MENTE.pdf)

[acad/forum/X_Forum/LIVRO.VYGOTSKY.FORMACAO.MENTE.pdf](https://www.mackenzie.br/fileadmin/ARQUIVOS/Public/1-mackenzie/universidade/pro-reitoria/graduacao-assuntos-acad/forum/X_Forum/LIVRO.VYGOTSKY.FORMACAO.MENTE.pdf). Acesso em: 14 set. 2025.